

EFEITOS DA FISIOTERAPIA VESTIBULAR NA MARCHA E EQUILÍBRIO EM PACIENTES COM AVC: REVISÃO DA LITERATURA

Moisés Macedo de Oliveira Neto¹, Ana Júlia Meireles de Souza¹, Naum Guilherme Duarte Pinheiro Neto¹, Thaís Gomes Lisboa¹, Vitor dos Reis Andrade¹, Richelma de Fátima Miranda Barbosa²

¹Discente da Universidade do Estado do Pará (UEPA). Santarém, Pará, Brasil.

²Docente da Universidade do Estado do Pará (UEPA). Santarém, Pará, Brasil.

moisesoliveiraneto11@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de mortalidade e incapacidade prolongada no mundo, com incidência crescente devido ao envelhecimento populacional e ao aumento da sobrevida. Trata-se de uma enfermidade neurológica de origem vascular, resultante de um infarto cerebral ou de uma hemorragia, provocando lesão focal e aguda no Sistema Nervoso Central (SNC) e compromete o equilíbrio e a marcha em até 80% dos sobreviventes. Nesse cenário, a fisioterapia vestibular tem ganhado destaque na prática clínica, diante da sua relevância para a melhora do equilíbrio e da marcha de indivíduos acometidos por AVC, através de exercícios específicos que visam aprimorar o equilíbrio, a marcha e integração somatossensorial, bem como estabilização do olhar.

OBJETIVO: O presente estudo tem como objetivo identificar quais os efeitos da fisioterapia vestibular na recuperação da marcha e do equilíbrio em pacientes acometidos por Acidente Vascular Cerebral (AVC), destacando sua contribuição para a reabilitação funcional e a melhora da qualidade de vida.

METODOLOGIA: O presente estudo trata-se de uma revisão literária, realizada por meio de buscas nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PEDro e periódicos da Capes. Para o método de busca, utilizou-se os descritores DeCS/MeSH “Equilíbrio Postural”, “Marcha”, “Acidente Vascular Cerebral”, “Sistema Vestibular”, além de utilizar o operador booleano *AND*. Foram incluídos artigos publicados no espaço temporal de 2021 a 2025, assim como artigos nos idiomas português e inglês. Os critérios de exclusão adotados abrangeram estudos que não abordassem a temática desta pesquisa, artigos duplicados ou incompletos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 4 artigos foram selecionados. Os estudos evidenciam a contribuição da fisioterapia vestibular para a melhora do equilíbrio e da marcha em pacientes pós-AVC, por meio de exercícios voltados à estabilidade do olhar, reintegração sensorial e ao aumento da estabilidade postural. Entre as intervenções descritas, destacam-se a fixação do olhar em um alvo durante movimentos horizontais e verticais da cabeça, o acompanhamento visual de alvos em movimento, e exercícios oculomotores associados a transições posturais. Além disso, o treino de dupla tarefa, que combina uma atividade primária simples com outra secundária, demonstrou reduzir o risco de quedas, restaurar o equilíbrio e potencializar a marcha, especialmente quando realizado em esteira e associado a tarefas cognitivas (Sana *et al.*, 2023). Outro recurso utilizado inclui a Realidade Virtual (RV), a qual proporciona uma experiência mais agradável durante a prática dos exercícios, além de favorecer melhorias motoras e reorganização cerebral, melhora do equilíbrio, redução do risco de quedas e o aprimoramento da percepção em pacientes com AVC. Ademais, segundo Meng *et al.* (2023), uma estratégia eficaz para melhorar o equilíbrio pós-AVC combina treinamento em cadeira giratória com exercícios de estabilização do olhar e movimentos olho-cabeça, os quais promovem adaptação vestibular, plasticidade neural e maior estabilidade ocular e postural.

CONCLUSÃO: Conclui-se que a fisioterapia vestibular

possui papel relevante na reabilitação de pacientes pós-AVC, alcançando melhorias significativas no equilíbrio e marcha. Ressalta-se que as intervenções aplicadas nos estudos integram de modo coordenado o sistema visual, proprioceptivo e vestibular, exigindo a adaptação vestibular e favorecendo a plasticidade neural. Pela característica dinâmica das tarefas, é garantido ao paciente melhor funcionalidade e, conseqüentemente, maior segurança no dia a dia.

EIXO TEMÁTICO: Reabilitação em Fisioterapia Neurofuncional.

PALAVRAS-CHAVE: Equilíbrio Postural; Marcha; Acidente Vascular Cerebral; Sistema Vestibular.

REFERÊNCIAS:

MENG, L.; LIANG, Q.; YUAN, J.; LI, S.; GE, Y.; YANG, J.; TSANG, R. C. C.; WEI, Q. Vestibular rehabilitation therapy on balance and gait in patients after stroke: a systematic review and meta-analysis. **BMC Medicine**, [S. l.], v. 21, art. 322, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12916-023-03029-9>. Disponível em: <https://bmcmedicine.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12916-023-03029-9>.

REIS, G. S.; SOUZA, J. DE O. Efeitos do treino de dupla tarefa na marcha e equilíbrio de indivíduos com acidente vascular cerebral: Uma revisão sistemática na base de dados Pedro. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 1, p. 458–473, 11 jan. 2022. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv5n1-039>. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/42509/pdf>.

SANA, V.; GHOU, M.; KASHIF, M.; ALBALWI, A.; MUNEER, R.; ZIA, M. Effects of vestibular rehabilitation therapy versus virtual reality on balance, dizziness, and gait in patients with subacute stroke: a randomized controlled trial. **Medicine (Baltimore)**, [S. l.], v. 102, n. 24, art. e33203, jun. 2023. DOI: <https://doi.org/10.1097/MD.00000000000033203>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10270552/>.

SARAIVA, J.; ROSA, G.; FERNANDES, S.; FERNANDES, J. B. Current Trends in Balance Rehabilitation for Stroke Survivors: A Scoping Review of Experimental Studies. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, [S. l.], v. 20, n. 19, art. 6829, 26 set. 2023. DOI: <https://doi.org/10.3390/ijerph20196829>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10572981/>.